

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

O FANTÁSTICO EM "LA CASA DE ADELA"

Lana Ieda Nunes Costa (lanaieda15@gmail.com)

A presente comunicação oral tem o objetivo de apresentar parte do trabalho de dissertação, que ainda está sendo desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Letras da UFGD. Por meio de pesquisa, análise e interpretação de material bibliográfico, com o aporte de textos teóricos e obras literárias, este trabalho analisa os contos da escritora argentina Mariana Enriquez, sob a perspectiva teórica da literatura fantástica. O principal estudo teórico sobre literatura fantástica é o de Tzvetan Todorov: Introdução à literatura fantástica (1970). Segundo o autor, uma narrativa fantástica é constituída pela presença de um fenômeno sobrenatural, que não pode ser explicado pelas leis racionais; ambientada em um mundo parecido com o do leitor. Remo Ceserani, em O fantástico (1993), reúne procedimentos e temas recorrentes nesse gênero, sendo alguns deles: a narração em primeira pessoa, o sonho, pesadelo ou loucura, o monstruoso e as almas do outro mundo. Outro estudo importante para a área de pesquisa é A ameaça do fantástico (2001), de David Roas, teórico que entende o fantástico como uma ameaça a nossa própria realidade, um conflito entre o real e o impossível, que faz o leitor questionar o conceito realidade. Através desses estudos, essa comunicação tem o intuito de identificar o uso de procedimentos e temas da literatura fantástica no conto "La casa de Adela", incluído no livro Las cosas que perdimos en el fuego (2017), escrito pela argentina Mariana Enriquez. A autora tem se destacado na cena literária contemporânea, por escrever narrativas mais populares, de gênero, mas que dialogam com temas pertinentes, como a ditadura civil-militar argentina. Assim, objetiva-se compreender como Enriquez alia o fantástico e as questões sociopolíticas de seu país.